

**EGRESSOS DA GRADUAÇÃO**

**AGRONOMIA**

# Avaliação



Comissão Própria de Avaliação



**2006 - 2010**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**  
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS DO CURSO DE AGRONOMIA**

**PONTA GROSSA**  
**2011**

## *A*valiação

*é um fenômeno que permite a revelação de todas as nossas concepções. Mais que um processo de natureza técnica e asséptica, é uma atividade imbuída de dimensões pedagógicas, políticas e morais. Pelo modo como se pratica a avaliação, poderíamos chegar às concepções do profissional que a empreende a respeito da sociedade, das instituições de ensino, da aprendizagem e da comunicação interpessoal.*

Miguel Angel Santos Guerra (2007)

## **REITORIA**

### **Reitor**

João Carlos Gomes

### **Vice-reitor**

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

## **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Altair Justino

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Clícia Bühner Martins

Cláudio Puríssimo

Constantino Ribeiro de Oliveira Junior

Diva Brecailo Abib

Esméria de Lourdes Savelli

Jeremias Borges da Silva

José Trobia

Josiane Cristine Bachmann Madalozzo

Luciane Tessaroli Dezont

Sandra Cogo

Vanessa Sabóia Zappia

Adriano Augusto Pantaleão

Giane Correia Silva

Nicolý Talita Hrycyna Belo

**COORDENADOR DE CURSO**

Cláudio Puríssimo

**MEMBROS DO COLEGIADO**

Marluce Gonçalves Cortez – DEFITO

Silvana Ohse – DEFITO

## SUMÁRIO

<b>1 Apresentação</b> .....	6
<b>2 Avaliação dos egressos do Curso de Agronomia</b> .....	7
<b>2.1 Perfil do Egresso</b> .....	7
2.1.1 Gênero/Sexo.....	7
2.1.2 Idade.....	8
2.1.3 Ano de conclusão egressos.....	9
2.1.4 Cidade de residência atual .....	10
<b>2.2 Formação na graduação</b> .....	11
2.2.1 Atendimento às expectativas iniciais em relação ao curso.....	11
2.2.2 Aplicabilidade da formação recebida na vida profissional .....	12
2.2.3 Dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho.....	13
2.2.4 Sugestão à organização curricular do curso.....	14
<b>2.3 Atuação Profissional</b> .....	15
2.3.1 Relação área de graduação X área profissional.....	15
2.3.2 Tipo de exercício profissional .....	16
2.3.3 Tipo de atuação profissional.....	16
2.3.4 Tempo entre a conclusão do curso e o primeiro trabalho.....	17
<b>3 Considerações Finais</b> .....	19
<b>3.1 Colegiado de Curso</b> .....	19
<b>3.2 Comissão Própria de Avaliação</b> .....	19
<b>4 Anexos</b> .....	20
<b>4.1 Respostas originais à questão 2.2.2</b> .....	20
<b>4.2 Respostas originais à questão 2.3.4</b> .....	31

## 1 Apresentação

A avaliação dos cursos de graduação das instituições de ensino superior atualmente é uma das exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes. A avaliação externa, desencadeada nacionalmente através do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade e da Avaliação de Cursos, busca averiguar a qualidade dos cursos de graduação agregando as notas dos estudantes e os insumos da instituição quanto à infraestrutura, aspectos pedagógicos e administrativos, matrículas, regime de trabalho docente, conceitos de curso, entre outros.

Paralelamente à avaliação externa cabe a cada Instituição de ensino superior desencadear os processos de avaliação interna e, é nessa perspectiva que se insere a avaliação dos cursos de graduação realizada pelos egressos do período 2006-2010, desenvolvida na UEPG no primeiro semestre de 2011.

O processo avaliativo foi desenvolvido pela Comissão Própria da Avaliação, em parceria com os coordenadores de curso de graduação, desde a fase de concepção da avaliação, da definição das dimensões a serem avaliadas, da elaboração coletiva do instrumento, da criação do sistema informatizado, da sensibilização e mobilização dos egressos, da participação dos egressos até a fase de organização, análise e divulgação dos resultados.

O instrumento avaliativo construído coletivamente foi composto de 12 questões, sendo 6 (seis) fechadas, 4 (quatro) abertas e 2 (duas) semi-abertas. Os dados oriundos das respostas dadas às questões pelos egressos dos cursos de graduação da UEPG, participantes da pesquisa, foram agrupados nas seguintes categorias ou dimensões neste relatório: a) perfil do egresso; b) formação na graduação; c) atuação profissional e d) qualificação na pós-graduação.

O processo avaliativo realizado envolveu todos os cursos de graduação da UEPG. Dos 6.575 egressos aptos 1.281 responderam todo o questionário, constituindo uma amostra significativa de 19,48%. O desenvolvimento da avaliação dos cursos de graduação na perspectiva dos egressos possibilitou a identificação das potencialidades e fragilidades da formação recebida, a trajetória profissional e a continuidade da qualificação em nível de pós-graduação após a conclusão do curso.

Neste relatório a Comissão Própria de Avaliação registra os resultados da percepção de egressos do curso **Agronomia**, na modalidade presencial da UEPG. Espera-se que apesar das limitações inerentes a todo processo avaliativo, a análise dos dados aqui apresentada contribua para uma reflexão crítica da qualidade acadêmica e, ao mesmo tempo, possibilitem o (re)pensar contínuo das ações dos gestores institucionais.

*Mary Ângela Teixeira Brandalise*  
*Presidente da Comissão Própria de Avaliação*

## 2 Avaliação dos egressos do Curso de Agronomia

O presente relatório de egressos do curso de Agronomia da UEPG foi elaborado a partir das impressões registradas por 146 ex-alunos (Tabela 10). Dentre estes, predominaram os do sexo masculino, com 75% dos egressos que responderam ao questionário. A participação feminina foi menor, com 27% do total das respostas registradas. Evidentemente, isso se deve ao fato do menor número de acadêmicas ingressantes neste curso, até a ocasião avaliada (Gráfico 1).

### 2.1 Perfil do Egresso

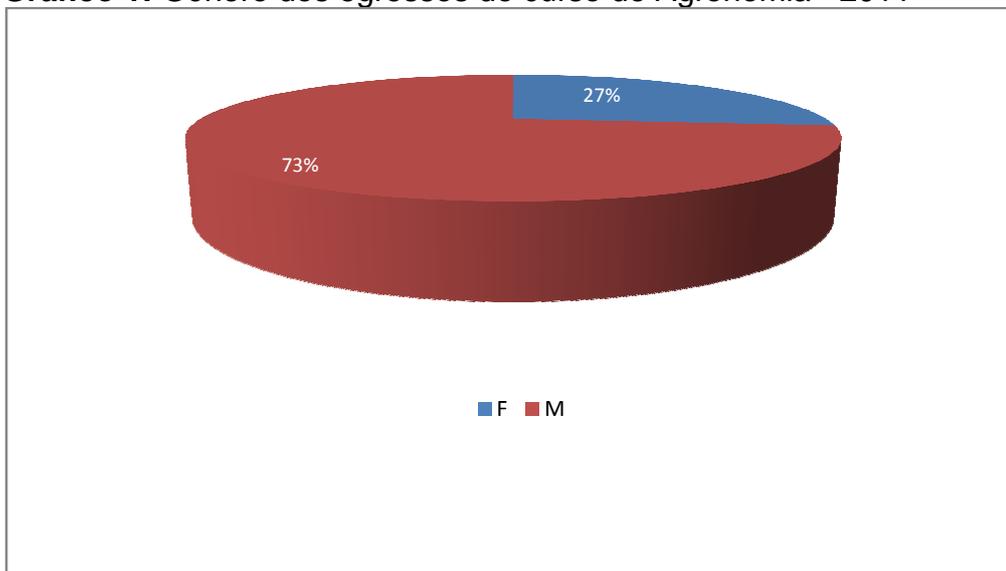
#### 2.1.1 Gênero/Sexo

**Tabela 1:** Gênero dos egressos do curso de Agronomia - 2011

<b>GÊNERO</b>	<b>Total</b>
F	39
M	107
<b>Total geral</b>	<b>146</b>

Fonte: CPA/UEPG

**Gráfico 1:** Gênero dos egressos do curso de Agronomia - 2011



Fonte: CPA/UEPG

## 2.1.2 Idade

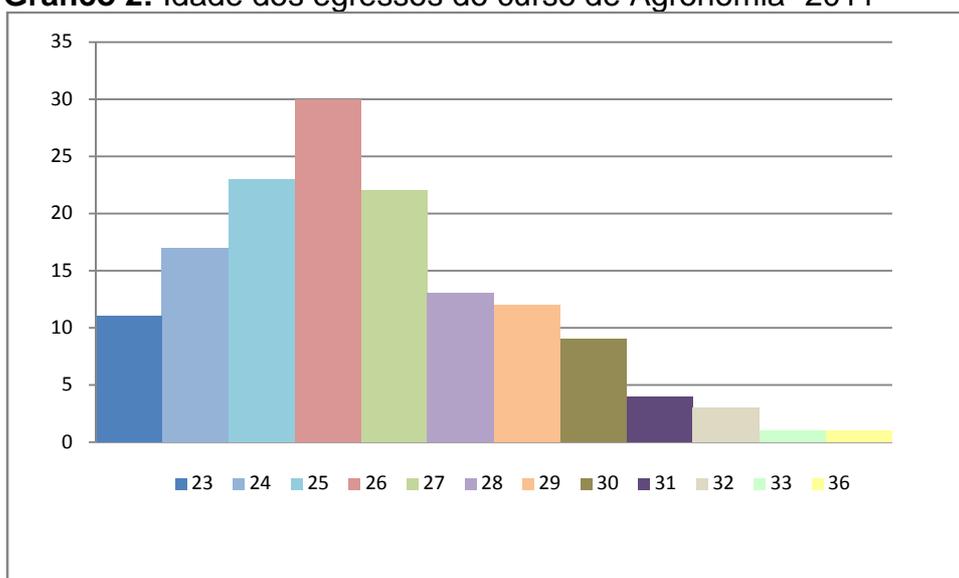
A maior parte dos egressos do curso de Agronomia, aproximadamente 75%, é formada de profissionais jovens, com idade entre 25 e 27 anos (Tabela 2). Porém, 11% e 12% dos ex-alunos participantes da pesquisa, situam-se na faixa de 23 e 29 anos de idade, respectivamente (Gráfico 2).

**Tabela 2:** Idade dos egressos do curso de Agronomia- 2011

<b>IDADE</b>	<b>Total</b>
23	11
24	17
25	23
26	30
27	22
28	13
29	12
30	9
31	4
32	3
33	1
36	1
<b>Total geral</b>	<b>146</b>

Fonte: CPA/UEPG

**Gráfico 2:** Idade dos egressos do curso de Agronomia- 2011



Fonte: CPA/UEPG

### 2.1.3 Ano de conclusão egressos

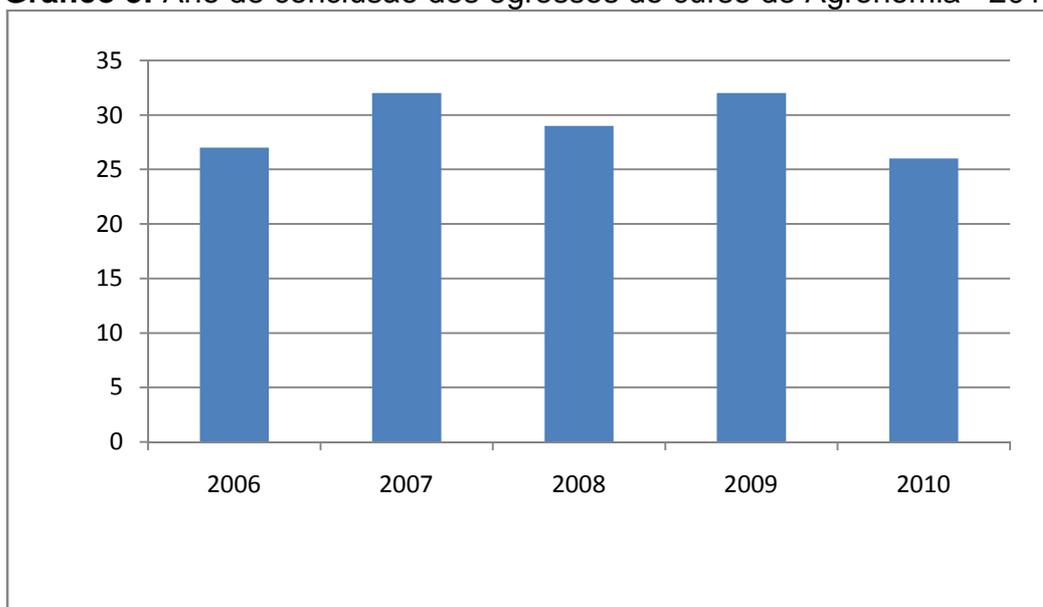
A amostra que respondeu ao questionário foi caracterizada por egressos que obtiveram seus diplomas, nos últimos cinco anos, sendo que a maior parte deles graduou-se em 2007 e 2009.

**Tabela 3:** Ano de conclusão dos egressos do curso de Agronomia - 2011

<b>ANO_CONCLUSÃO</b>	<b>Total</b>
2006	27
2007	32
2008	29
2009	32
2010	26
<b>Total geral</b>	<b>146</b>

Fonte: CPA/UEPG

**Gráfico 3:** Ano de conclusão dos egressos do curso de Agronomia - 2011



Fonte: CPA/UEPG

#### 2.1.4 Cidade de residência atual

Após concluírem o curso de Agronomia na UEPG, os egressos passaram a atuar profissionalmente em quatro diferentes regiões do Brasil.

A região Sul abriga a grande maioria dos egressos, 80,8% do total, sendo que, 33% deles, atuam no estado do Paraná, enquanto 44,5% permaneceram em Ponta Grossa.

Com 8,2% e 7,5% do total, aproximadamente as mesmas quantidades de egressos estão distribuídas entre as regiões Sudeste e Nordeste, respectivamente. Os estados brasileiros que mais receberam egressos do curso de Agronomia da UEPG foram São Paulo, seguido de Maranhão, Bahia e Mato Grosso.

**Tabela 4:** Cidade dos egressos do curso de Agronomia – 2011

<b>CIDADE</b>	<b>Total</b>	<b>CIDADE</b>	<b>Total</b>	<b>CIDADE</b>	<b>Total</b>
<b>Castro</b>	6	Cornélio Procópio	1	Feira de Santana	1
Arapongas	1	Cuiabá	1	Florianópolis	1
Arapoti	1	Curitiba	4	Foz do Iguaçu	1
Balsas	7	Erechim	1	Guarapuava	2
Campinas	1	Londrina	1	Honório Serpa	1
Campo Verde	1	Luis Eduardo Magalhães	2	Piracicaba	2
Canoinhas	1	Luziânia	1	Pirai do Sul	1
Feira de Santana	1	Mangueirinha	1	Ponta Grossa	65
Florianópolis	1	Mauá da Serra	1	Porto Alegre	1
Irati	3	Monte Carmelo	1	Porto Amazonas	1
Itabera	1	Nova Andradina	1	Primavera do Leste	1
Itapeva	4	Palmeira	2	Quitandinha	1
Ivaí	1	Papanduva	1	Rebouças	1
Ivaipora	1	Pato Branco	1	Tapurah	1
Mallet	1	Santa Maria	1	Tangara da Serra	1
Carambei	3	Santa Maria do Oeste	1	Xanxere	1
Ivate	1	São Mateus do Sul	1	Teixeira Soares	2
Jaguariaíva	1	Sinop	1	Teodoro Sampaio	1
Lapa	1	Sorocaba	1	Tibagi	1
Total	33	Total	33	Total	87
<b>Total geral: 146</b>					

Fonte: CPA/UEPG

**Tabela 4a:** Distribuição regional no Brasil e em Ponta Grossa, dos egressos do curso de Agronomia – 2011.

REGIÃO DO BRASIL	Nº de Egressos	%
Centro Oeste		
Mato Grosso	5	3,4
Nordeste		
Bahia	4	7,5
Maranhão	7	
Sudeste		
São Paulo	11	8,2
Minas Gerais	1	
Sul		
Rio Grande do Sul	3	2,0
Santa Catarina	2	1,4
Paraná	48	33,0
Ponta Grossa/PR	65	44,5
<b>Total geral</b>	<b>146</b>	<b>100%</b>

Fonte: CPA/UEPG

## 2.2 Formação na graduação

### 2.2.1 Atendimento às expectativas iniciais em relação ao curso

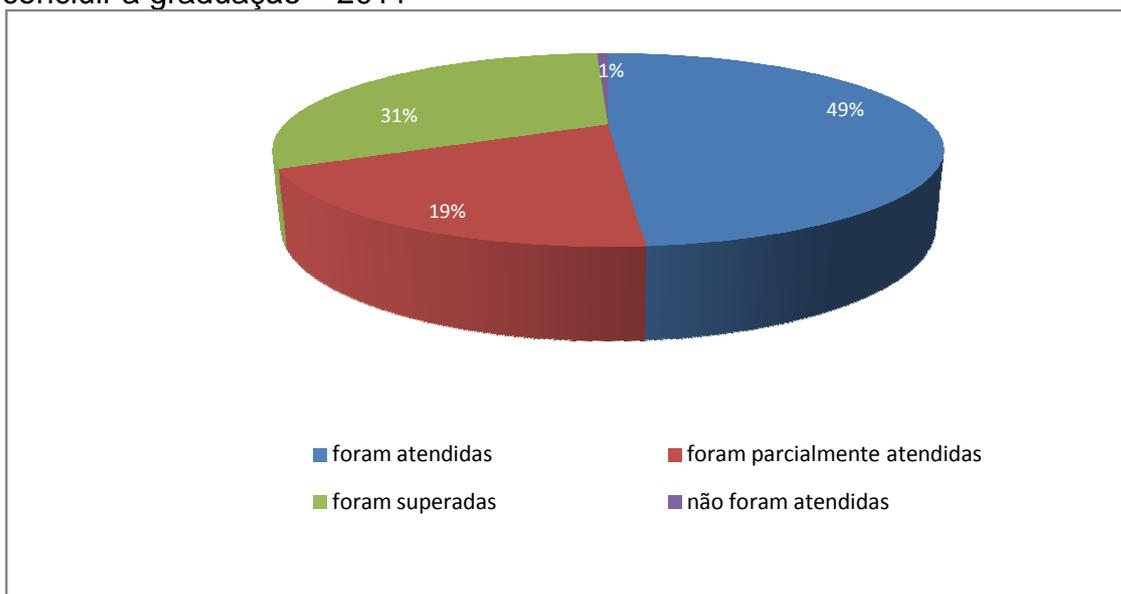
A maioria das respostas obtidas pelos egressos mostra que aproximadamente 50 % deles tiveram suas expectativas, em relação ao Curso, atendidas. Cerca de 30 % informaram que suas expectativas em relação ao que esperavam do curso de Agronomia da UEPG, foram superadas.

**Tabela 5:** A expectativa dos egressos em relação ao curso de Agronomia ao concluir o curso de graduação - 2011

Opção	(Qt)	(%)
foram atendidas	71	48,63%
foram parcialmente atendidas	28	19,18%
foram superadas	46	31,51%
não foram atendidas	1	0,68%
<b>Total geral</b>	<b>146</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: CPA/UEPG

**Gráfico 5:** Expectativa dos egressos em relação ao curso de Agronomia ao concluir a graduação – 2011



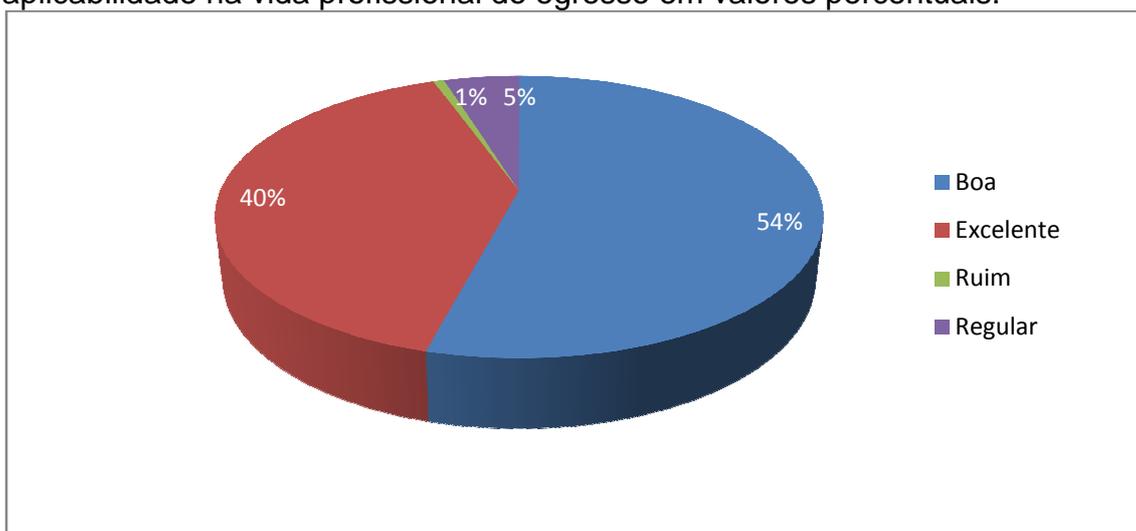
Fonte: CPA/UEPG

### 2.2.2 Aplicabilidade da formação recebida na vida profissional

Quanto à formação recebida 79 (setenta e nove) egressos declararam que a formação foi boa, 59 (cinquenta e nove) apontaram como excelente. 7 (sete) disseram ser regular e apenas um respondente declarou ter sido ruim.

As respostas, na íntegra, encontram-se no anexo 4.1, deste relatório.

**Gráfico 6:** Avaliação da formação recebida na graduação em relação à aplicabilidade na vida profissional do egresso em valores percentuais.



Fonte: CPA/UEPG

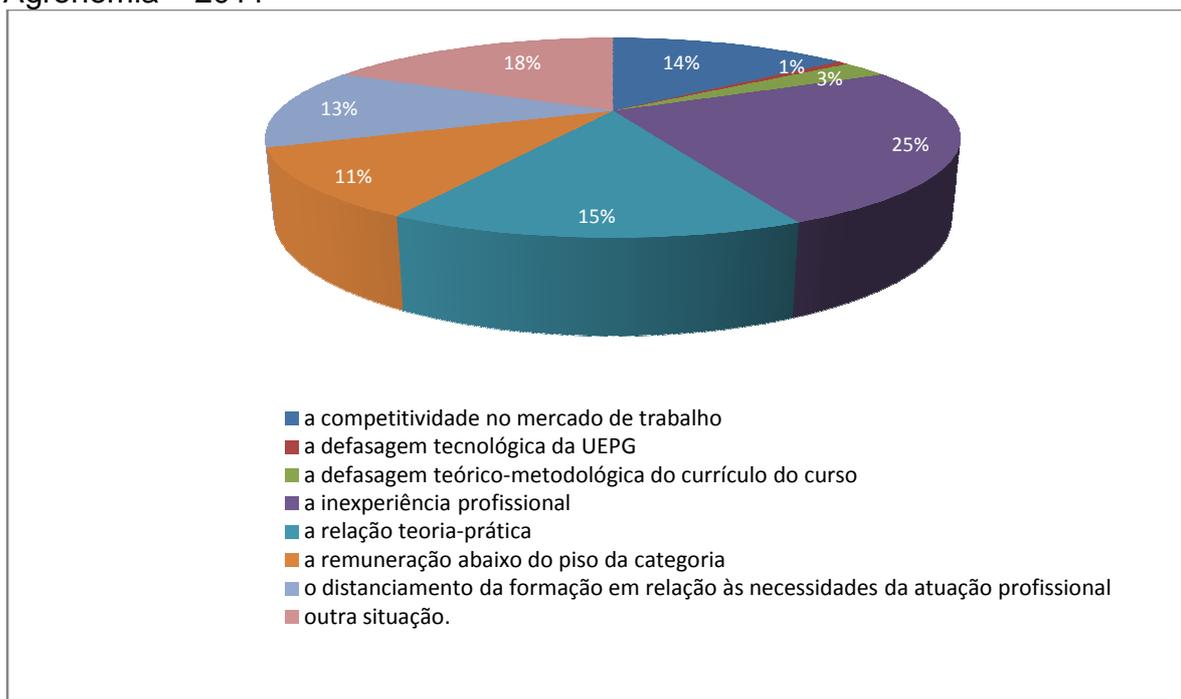
### 2.2.3 Dificuldades enfrentadas no mercado de trabalho

**Tabela 6:** A principal dificuldade enfrentada pelos egressos no mercado de trabalho em relação à formação recebida no curso de Agronomia - 2011

Opção	(Qt)	(%)
a competitividade no mercado de trabalho	21	14,38%
a defasagem tecnológica da UEPG	1	0,68%
a defasagem teórico-metodológica do currículo do curso	4	2,74%
a inexperiência profissional	37	25,34%
a relação teoria-prática	22	15,07%
a remuneração abaixo do piso da categoria	16	10,96%
o distanciamento da formação em relação à atuação profissional	19	13,01%
outra situação.	26	17,81%
<b>Total geral</b>	<b>146</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: CPA/UEPG

**Gráfico 7:** A atuação profissional dos egressos em relação em relação ao curso de Agronomia – 2011



Fonte: CPA/UEPG

#### 2.2.4 Sugestão à organização curricular do curso

O relatório de avaliação dos egressos do Curso de Agronomia permitiu a identificação de informações importantes sobre o Curso que merecem destaque, as quais serão abaixo relacionados, apresentando sempre, as respostas dos egressos em porcentagem.

Como pontos positivos temos que cerca de 50% dos egressos consideraram a formação obtida através do Curso de Agronomia da UEPG muito boa, sendo que, 40% responderam que os docentes do Curso estão muito bem preparados. Algumas áreas foram citadas por terem oferecido excelente preparo, sendo elas: Entomologia, Fitopatologia e Agricultura (1,4%) e grandes culturas, principalmente cereais (0,7%).

Algumas áreas foram consideradas deficientes por alguns egressos, dentre elas: olericultura, solicitando a inclusão de estágios internos (2,1%); topografia, com a reivindicação de atualização tanto no conteúdo como no uso de equipamentos (2,7%); inclusão de culturas de outras regiões (2,1%); deficiência na área de sementes (0,7%); deficiência na área de silvicultura (0,7%); a área de extensão rural deixou a desejar (1,4%); deficiências: planejamento agrícola e custos de lavoura (1,4%); deficiências: na interpretação de análise de solos (0,7%). Cerca de 1,4% dos egressos comentaram que as áreas de mecanização agrícola e irrigação também deixaram a desejar e 1,4% comentaram que há disciplinas deficientes e professores sem didática, porém sem especificar.

Dentre os comentários dos egressos, visando a melhoria do Curso de Agronomia, verificou-se as seguintes afirmações: 6% consideraram a infra-estrutura do Curso deficiente e 1,4% julgaram ser importante aumentar a utilização dos laboratórios e da Fazenda Escola; 10,3% comentaram que faltam aulas práticas; 2,7% consideraram importante incluir conteúdos referentes a comercialização e ao mercado agrícola; 2,1% julgaram importante aumentar as informações referentes à fruticultura e pós-colheita; 2,4% consideraram importante aumentar o tempo livre visando a realização de estágios, integrando empresas e universidade; 0,8% comentaram que o curso deveria abranger Perícia Rural; 0,7% julgaram necessário à inclusão de conteúdos referentes a elaboração de laudos e projetos de financiamento bancário; 1,4% disseram ser importante incluir, em fitopatologia, o tema ingredientes ativos de fungicidas; 0,7% disseram ser essencial trabalhar melhor a produção orgânica; 1,4% citaram que deveria ser proporcionado ao aluno

condições para definir a área de atuação durante o curso; 0,7% apontaram a necessidade de se dar maior ênfase à entomologia, fitopatologia e plantas daninhas; 0,7% citaram que cerca de 30% dos professores não se dedicam ao curso; 0,1% consideraram importante melhorar a distribuição das disciplinas; 1,4% citaram que é necessário melhorar a qualidade das aulas através do cumprimento da ementa básica, evitando apresentação de informações defasadas e 0,1% sugeriram retirar os conteúdos de silvicultura e zootecnia por fazerem parte de outros cursos.

## 2.3 Atuação Profissional

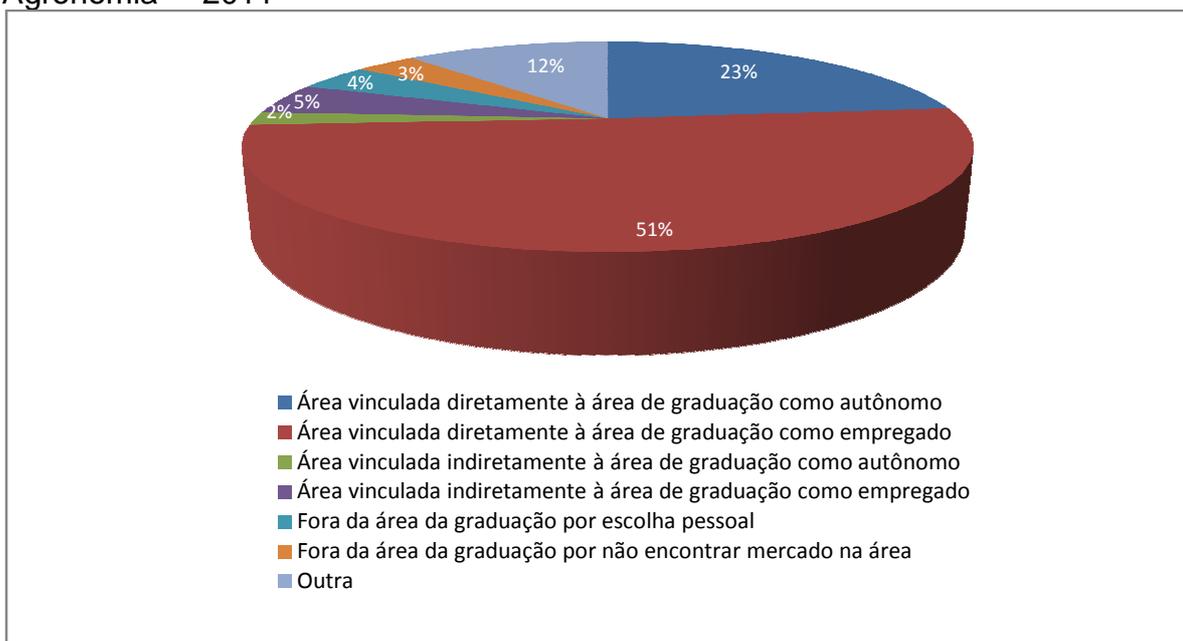
### 2.3.1 Relação área de graduação X área profissional

**Tabela 7:** A área profissional dos egressos em relação ao curso de Agronomia

Opção	(Qt)	(%)
Área vinculada diretamente à área como autônomo	34	23,29%
Área vinculada diretamente à área como empregado	74	50,68%
Área vinculada indiretamente à área como autônomo	3	2,05%
Área vinculada indiretamente à área como empregado	7	4,79%
Fora da área da graduação por escolha pessoal	6	4,11%
Fora da área da graduação por não encontrar mercado na área	5	3,42%
Outra	17	11,64%
<b>Total geral</b>	<b>146</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: CPA/UEPG

**Gráfico 8:** A área profissional dos egressos em relação em relação ao curso de Agronomia – 2011



Fonte: CPA/UEPG

### 2.3.2 Tipo de exercício profissional

**Tabela 8:** As atividades profissionais exercidas pelos egressos em relação ao curso de Agronomia - 2011

Opção	(Qt)	(%)
está desempregado	16	10,96%
exerce suas atividades profissionais como empregado	85	58,22%
exerce suas atividades profissionais como autônomo	35	23,97%
não exerce nenhuma atividade profissional por opção pessoal	10	6,85%
<b>Total geral</b>	<b>146</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: CPA/UEPG

**Gráfico 9:** As atividades profissionais exercidas pelos egressos em relação em relação ao curso de Agronomia – 2011



Fonte: CPA/UEPG

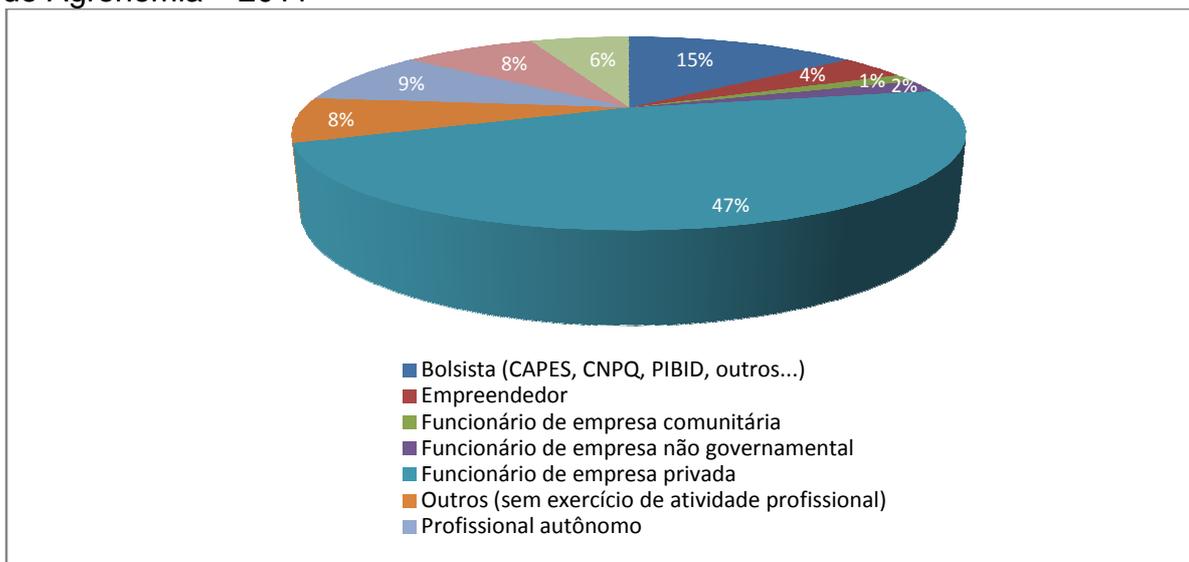
### 2.3.3 Tipo de atuação profissional

**Tabela 9:** A atuação profissional dos egressos em relação ao curso de Agronomia - 2011

Opção	(Qt)	(%)
Bolsista (CAPES, CNPQ, PIBID, outros...)	21	14,38%
Empreendedor	6	4,11%
Funcionário de empresa comunitária	2	1,37%
Funcionário de empresa não governamental	3	2,05%
Funcionário de empresa privada	69	47,26%
Outros (sem exercício de atividade profissional)	11	7,53%
Profissional autônomo	13	8,90%
Proprietário de empresa ou firma individual	12	8,22%
Servidor Público (federal, estadual ou municipal)	9	6,16%
<b>Total geral</b>	<b>146</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: CPA/UEPG

**Gráfico 10:** A atuação profissional dos egressos em relação ao curso de Agronomia – 2011



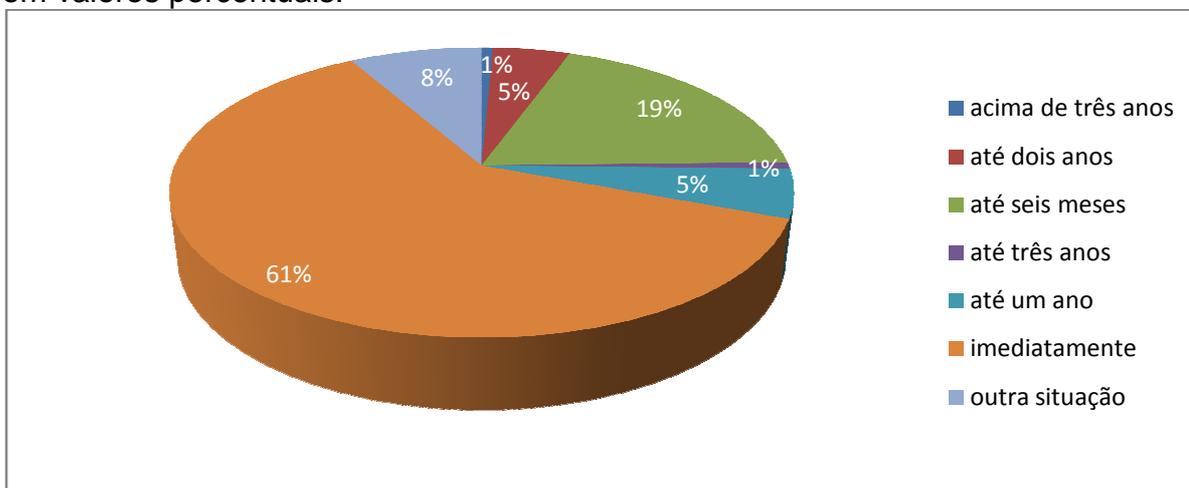
Fonte: CPA/UEPG

### 2.3.4 Tempo entre a conclusão do curso e o primeiro trabalho

Quanto ao tempo decorrido entre a conclusão do curso e o primeiro emprego um egresso declarou que se inseriu no mercado de trabalho acima de três anos, um egresso até três anos, sete egressos até dois anos, oito egressos até um ano, 28 (vinte e oito) egressos até seis meses, 89 (oitenta e nove) egressos se inseriram imediatamente no mercado de trabalho e doze egressos apontaram em outra situação.

As respostas, na íntegra, encontram-se no anexo 4.2, deste relatório.

**Gráfico 11:** Tempo decorrido entre a conclusão do Curso de Graduação e o primeiro emprego ou atuação como autônomo na área de formação dos egressos em valores percentuais.



Fonte: CPA/UEPG

Apenas um dos 146 (cento e quarenta e seis) respondentes, declarou ter levado mais de três anos para se colocar profissionalmente, ainda assim porque foi para o mestrado.

Também uma única respondente optou por se colocar no mercado até 3 anos da formatura, dessa vez por motivo pessoal (maternidade).

Dos 7 (sete) respondentes que levaram até dois anos para se colocarem, um estava na pós-graduação, um estava no exterior como trainee, um abriu negócio próprio. Dos demais, para dois deles a demora esteve relacionada ao fato de não terem flexibilidade para mudança da região.

Falta de flexibilidade para mudanças também foi a causa apresentada por um dos oito que ficaram até um ano sem colocação. Outra causa individual foi maternidade. Dois se engajaram no projeto extensionista Universidade Sem Fronteiras, o qual por ser estadual, explica a demora na efetivação. Dois declinaram oportunidades imediatas na área de vendas, enquanto os últimos dois informaram que a falta de experiência foi um obstáculo na colocação profissional inicial.

28 (vinte e oito) respondentes levaram até seis meses para se colocarem, dos quais quatro foram aceitos na pós-graduação, dois foram para o exterior, quatro iniciaram como trainee e três atuaram como autônomos. Mais uma vez, a falta de flexibilidade para mudanças foi causa citada por três respondentes para o atraso na colocação.

No entanto, a declaração de 90 (noventa) dentre os 146 (cento e quarenta e seis) respondentes, de que conseguiram colocação imediata após a imposição de grau, demonstra de maneira enfática o alto nível de empregabilidade do Curso de Agronomia da UEPG. Dos 90 (noventa) imediatamente colocados, 51 (cinquenta e um) foram efetivados pelas empresas onde desenvolveram o estágio supervisionado, o que também demonstra a relação direta dessa disciplina com a empregabilidade. Outros 9 (nove) dentre os 90 (noventa), foram selecionados para iniciar pós-graduação logo após a imposição de grau. Outros 5 (cinco) dos 90 (noventa), abriram de imediato seu próprio negócio.

Dos 7 (sete) respondentes que mencionaram não estarem colocados no mercado de trabalho, 5 (cinco) informaram razões pessoais, como maternidade. Dos 7 (sete), apenas 2 (dois) declaram situação atual de desemprego, ou seja, apenas 1,2% do universo de 146 (cento e quarenta e seis) respondentes.

### **3 Considerações Finais**

#### **3.1 Colegiado de Curso**

O perfil do egresso da Agronomia da UEPG é caracterizado por ser um profissional jovem, do sexo masculino, oriundos do Paraná, principalmente da cidade de Ponta Grossa. Após formado esse profissional, em sua maioria, permanece na região Sul, sendo que a maior parte desses permanece em Ponta Grossa.

A maioria dos egressos considerou que suas expectativas em relação ao curso foram atendidas, sendo que para 30% foram superadas. Demonstrando assim, que o curso está bem direcionado.

Esse profissional aponta que as maiores dificuldades enfrentadas ao saírem da Universidade foram, nesta ordem, inexperiência profissional, relação teoria-prática e a competitividade no mercado de trabalho. Porém como pontos positivos os egressos reconhecem a sólida formação proporcionada pelo curso.

A maioria dos egressos atua como empregados da iniciativa privada e cerca de 23% são profissionais autônomos. Dentre os informantes 14% estão vinculados ou passaram pela pós-graduação.

#### **3.2 Comissão Própria de Avaliação**

Sendo inerente às instituições de ensino superior a formação de indivíduos éticos, críticos e criativos, e aptos para o exercício profissional, a promoção do diálogo permanente com os egressos de seus cursos torna-se essencial para que a ela retornem informações sobre a qualidade da formação recebida, tanto curricular quanto ética, a inserção no mercado de trabalho, a satisfação profissional, a relação entre a ocupação e a formação profissional, além da continuidade da formação em cursos de atualização e de pós-graduação.

Dentre as diferentes possibilidades de avaliação institucional registra-se a de averiguar a opinião dos egressos dos cursos de graduação, quando já exercendo atividades profissionais, pois ela é uma das dimensões proposta pelo SINAES (9ª Dimensão).

O *feedback* dos egressos em relação ao ensino ofertado pela instituição é necessário para a proposição das mudanças nos currículos, nos processos de ensino-aprendizagem, na gestão universitária e para averiguar a trajetória profissional e acadêmica após a conclusão do curso. Nesse sentido, o egresso do

curso de graduação pode constituir-se como um indicador de avaliação institucional e uma referência para avaliação da qualidade acadêmica da instituição formadora.

O processo de avaliação de egressos desencadeado na UEPG pautou-se nesses princípios, ou seja, considerou que a realidade profissional vivenciada pelos ex-alunos constitui-se como um indicador substantivo da qualidade acadêmica, evidenciando as potencialidades e fragilidades do currículo desenvolvido no processo de formação.

O desafio de construí-lo numa perspectiva crítica apontou que, para além de uma fundamentação teórica de avaliação institucional foi necessário desenvolvê-la numa postura dialógica e democrática considerando os múltiplos fatores que a interseccionam: socioculturais, científicos e pedagógicos.

Os resultados obtidos na avaliação de egressos dos cursos de graduação da UEPG podem contribuir para avanços reais, se os gestores acadêmicos consideram a riqueza de informações, significados e perspectivas desveladas pelos ex-alunos.

## **4 ANEXOS**

### **4.1 Respostas originais à questão 2.2.2 - Aplicabilidade da formação recebida na vida profissional**

Discurso referente à resposta boa

*A formação foi muito boa, mas acredito que ainda tem muito a melhorar. As áreas de formação devem ter o mesmo nível, e não haver diferenças.*

*Grande parte da formação pode ser aplicada profissionalmente ou senão me faz buscar uma forma de aplicá-la.*

*Tenho atuado com destreza minhas atividades profissionais.*

*Alguns professores deixaram a desejar.*

*Minha formação foi boa, pois tive o conhecimento básico que estou usando em minha vida profissional.*

*Vejo a UEPG como uma das melhores universidades, avaliando a colocação dos ex-alunos no mercado de trabalho, trabalho hoje na produção de grãos e é exatamente o diferencial da agronomia UEPG.*

*O curso é muito bom, dá uma base para trabalhar em vários ramos diferentes.*

*A formação em produção orgânica deveria ser mais trabalhada.*

*Achei de grande aplicabilidade, porém em algumas matérias faltou um pouco de aulas práticas*

*Se fizermos uma comparação com as situações que eu vivi, e que outros recém-formados de universidades de todo o país também viveram, é visível a diferença na formação. No entanto, ainda falta uma formação nas questões mais práticas para os alunos, para que quando venha a enfrentar alguma situação problema, já tenham visto isso a campo e não só em sala de aula.*

*Na área que estou seguindo da pesquisa, a graduação contribui de grande forma pelo fato de ter muitas oportunidades para desenvolver as habilidades necessárias para ser um pesquisador.*

*De maneira geral, o curso oferece professores capacitados para a formação do aluno. Os laboratórios são de qualidade e a Fazenda Escola apresenta boa estrutura que poderia ser mais utilizada por grande parte dos professores.*

*Deve-se atentar mais aos conteúdos com visão no futuro, como por exemplo, formas de trabalho mais interligadas e assuntos como meio ambiente.*

*O curso cumpriu bem a função de preparar para a vida profissional, porém tivemos problemas em algumas disciplinas por falta de professores e/ou falta de preparação para ministrá-las.*

*A formação técnica foi excelente, porém ocorreram algumas dificuldades para o primeiro emprego.*

*A maioria das vagas para engenheiros agrônomos aparecem para área comercial, e muitos formandos não possuem preparo, experiência, e/ou perfil para estes cargos. Falta uma melhor preparação e incentivo desde os primeiros anos do curso para que o aluno possa se familiarizar com os setores empregatícios do engenheiro agrônomo.*

*80% dos professores são excelentes e me ajudaram muito com seus conhecimentos, 10% regular, 10% ruim.*

*A formação foi mais focada na produção de grãos, faltou mais oportunidade para o estudo de produção de frutas e pós-colheita desses produtos. Pois tive uma boa formação na área científica, o que ajudou a interpretar melhor as situações de trabalho.*

*O curso ofereceu uma boa formação, mas ainda faltam incentivos para estágios durante a graduação, pois a disciplina só é ofertada no último ano. Em minha opinião deveria ter mais incentivo desde o início do curso, pois isto possibilita mais experiência na prática, e facilitaria o ingresso no mercado de trabalho.*

*Acredito que poderia haver mais atividades práticas e, especialmente, menos generalidades no curso. Atividades já atendidas com mais especificidade por outros cursos poderiam sair de nossa grade curricular. Um exemplo: Silvicultura e Zootecnia, com todo respeito aos ótimos professores, já são atendidos com muito mais competência por Engenheiros Florestais, Zootecnistas e Veterinários.*

*Estou atuando na área de avaliações e perícias de áreas rurais, e isso não foi nem mencionado durante minha formação. Uso muito a estatística que foi uma aprendizagem falha no meu ponto de vista. Outra área bastante utilizada é a formação de custos de lavouras e afins o que não foi passado. Não tivemos a aula de classificação de solos segundo sua capacidade de uso. Coisas assim que me deixaram um pouco frustrado com o curso. Mas quando fiz estágio na área de agricultura em Balsas no Maranhão, nosso conhecimento era elogiado.*

*Foi muito boa, apenas faltou experiência prática.*

*Considero boa, pois nossa formação além de estar muito ligada a formação de profissionais para o mercado de trabalho, como engenheiros agrônomos (o que é realmente um grande benefício), foca bastante também na pesquisa, área para onde eu rumei após a conclusão do curso.*

*As informações obtidas mostraram-se necessárias para a minha atuação profissional.*

*Acho que o conhecimento teórico foi bem aplicado, mas considero que a parte prática deveria também ser mais enfatizada durante o curso. Também consideraria importante poder escolher matérias que fossem voltadas ao interesse de cada*

*acadêmico, pois, em meu caso, por exemplo, tem muitas matérias que não utilizo em minha vida profissional.*

*Avaliando o curso de Agronomia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) pela ótica do mercado de trabalho no qual me inseri nesses primeiros quatro anos de formado, considero como muito importante para minha área profissional, as disciplinas de Agricultura, Entomologia, Fitopatologia, Patologia de Sementes, Sementes, Melhoramento Genético, Plantas Daninhas, Agrometeorologia, Mecanização, Solos, Fertilidade dos Solos e Nutrição de Plantas.*

*Não foi excelente, pois a parte florestal ficou muito a desejar. Me fez falta na vida profissional.*

*Foi boa. Deveria haver uma maior ligação entre profissionais e ex-professores, sendo que estes podem colaborar muito com as dificuldades enfrentadas no início da carreira profissional.*

*Falta um pouco mais de aprendizado na área de Grupos de Herbicidas, princípios ativos e seus usos.*

*Já em questão de Fitopatologia, Entomologia, Solos, Fisiologia e outras temos melhor base do que a maioria dos egressos de outros cursos.*

*Com conhecimento adquirido obtive sucesso nas minhas empresas.*

*Considero boa pelo fato de fornecer a base teórica necessária para realização dos trabalhos vividos profissionalmente.*

*A formação de maneira geral foi boa, como a Agronomia é uma área extremamente eclética, a lacuna que observo na grade curricular foram disciplinas voltadas ao empreendimento, visto que o foco da Agronomia assim como os demais cursos de graduação é a formação de profissionais para o exercício de 'empregado' e não de empreendedor.*

*A maioria dos acadêmicos que fazem o curso possui áreas agrícolas, (empreendimentos no campo de maneira geral) esse seria mais um motivo que reforça a minha argumentação descrita acima.*

*Há alguns pontos importantes na minha vida profissional que não foram abordados na grade em que eu estava matriculada, mas verifiquei que na atual grade foram realizadas modificações convenientes para esta melhoria.*

*Tive pouco contato com a aplicação das demais disciplinas na vida profissional por enquanto, pois continuo na área acadêmica cursando mestrado, portanto, só utilizo conhecimentos específicos e esses atenderam a demanda.*

*O curso de Agronomia da UEPG é um excelente formador de profissionais, principalmente quando estes vão atuar nas áreas de pesquisa, entretanto, há uma deficiência na formação de profissionais de extensão e assistência técnica, sendo necessária uma atenção especial as aulas mais práticas, principalmente nas disciplinas de Fertilidade do Solo, Nutrição Mineral, Fisiologia Vegetal, Entomologia, Fitopatologia Aplicada e Herbologia. É fundamental que essas disciplinas possuam uma ampla carga horária prática, e que a teoria aplicada seja o mais próximo possível do que se pratica no campo.*

*Necessidade de melhorias nos estudos de máquinas agrícolas e irrigação*

*A universidade supre todas as formações de caráter técnico, com disciplinas atuais e voltadas à prática no campo, porém existem algumas exigências burocráticas na profissão, que não se dá a devida atenção no período acadêmico e fazem falta no exercício da profissão, como o relacionamento do profissional com instituições de classe, na elaboração de documentos que atendam as expectativas de outros profissionais que não da mesma área, exemplificando laudos na parte jurídica, projetos de financiamento bancário. Em alguns serviços prestados pelo profissional temos nosso primeiro contato após a formatura, acho prudente alertar e precaver os*

*graduandos de que na maioria das vezes seus serviços ficaram atrelados a um laudo, a um financiamento ou mesmo a um documento de avaliação.*

*Eu considero boa, pois no meu caso eu tive acesso aos instrumentos de interação com a vida profissional exterior, principalmente a 'Fazenda Escola Capão da Onça', que através de seus convênios com empresas me proporcionou uma experiência profissional ainda durante o período da faculdade, porém eu não considero excelente, pois existem alguns professores que não fazem absolutamente nada para interagir seus alunos com a realidade do mundo profissional, se limitando a transferir um conteúdo por vezes completamente desatualizado. Claro que estes professores são poucos, na realidade, são apenas alguns, mas a sua atuação em descompasso com outros professores, acaba privando os alunos de algumas experiências que poderiam ser decisivas, e me dando subsídios para não avaliar como 'excelente', infelizmente.*

*O curso de Agronomia da Universidade Estadual de Ponta Grossa possui um corpo docente de altíssimo nível e muito bem capacitado, porém a infraestrutura da instituição deixa a desejar. Necessitamos maiores investimentos em nossos laboratórios, sala de aula, fazenda escola e etc.*

*Durante a graduação, a maioria dos professores está qualificada e conseguindo desenvolver muito bem o aprendizado teórico, porém, com algumas limitações físicas e falta de experiência dos professores, para aplicar durante os estudos situações práticas. Considero ainda um ponto a ser melhorado: a necessidade de estudo do mercado de trabalho para engenheiro agrônomo e o acompanhamento na escolha de sua área de atuação, pontos estes a serem desenvolvidos por todos os professores em todos os anos da graduação ainda com trabalho junto a empresas, pois, não basta apenas uma boa formação teórica se esta não está sendo direcionada para o mercado de trabalho.*

*Há alguns pontos bastante deficientes que apenas a graduação não é e não foi capaz de suprir. No período de graduação, faltou comprometimento com os temas por parte de alguns professores, não cumprindo ementas básicas que se refletem, profissionalmente, em falta de conhecimento básico.*

*Sou uma profissional bem preparada e capacitada para o mercado de trabalho.*

*Muito boa. O curso conta com ótimos professores nas principais matérias, mas ainda é um pouco deficiente em algumas disciplinas seja por professores não qualificados ou que não sejam didáticos o suficiente. E a estrutura ainda também deixa a desejar quando comparada a outras instituições, apesar de estarem investindo nesse ponto. Mas acredito que apesar disso a UEPG formou bons profissionais, com grande conhecimento técnico, teórico e prático, além de responsabilidade e ética profissional.*

*Considero a formação oferecida por esta instituição muito boa, mas acredito que faltem algumas noções mais práticas.*

*Também gostaria de sugerir uma incrementação curricular voltada à área de produção de sementes.*

*A formação foi essencial para exercer a profissão dando uma ótima capacitação.*

*O conhecimento adquirido trouxe facilidade a entrar ao mercado de trabalho.*

*Muito boa formação, principalmente para grandes culturas como as de cereais. Mas senti falta de uma aplicação maior em hortaliças, pois é a minha área de atuação hoje.*

*A formação recebida foi boa, porém faltam ainda algumas matérias mais práticas que se apliquem na vida profissional.*

*Algumas disciplinas apresentam conteúdo vago em relação ao dia-a-dia profissional, tornando-se assim sem necessidade de existirem no currículo. Por outro lado,*

*algumas disciplinas deveriam ter sua carga horária aumentada e assim contemplar em sua ementa maior número de assuntos.*

*Acho que a principal forma recebida foi a responsabilidade, o respeito, e a busca por tentar fazer algo melhor para as nossas vidas e para o nosso país. A universidade é a direção que nos levar para o caminho que queremos seguir.*

*É nos passada uma realidade um pouco distorcida da verdadeira função de um engenheiro agrônomo hoje no mercado.*

*Eu não sabia que nós teríamos que puxar o saco de produtores e multi-nacional para obter sucesso na vida.*

*Aulas teóricas muito bem aplicadas, com ótimos professores, porém com algumas exceções como de normal em qualquer instituição. A vida é um constante aprendizado, e a bagagem que carrego da graduação é muito grande se aplicando completamente no dia-a-dia profissional.*

*Porque a graduação não nos preparou para o dia-a-dia no campo deixando um pouco a desejar na parte de aplicação e dosagens de produtos químicos.*

*Há disciplinas que poderiam dar maior ênfase à parte prática (campo) e também professores que dão as matérias de maneira defasada e/ou não terminam o conteúdo, 'pulando' partes importantes.*

*Curso excelente, com um ótimo nível de professores.*

*Sempre existem pontos a melhorar para se chegar sempre ao próximo nível, mas realmente me surpreendeu o reconhecimento do trabalho realizado na UEPG em outras partes do Brasil por onde andei. Obrigado.*

*Podia ser melhor com maior quantidade de experiências práticas, mais usuais no dia-a-dia, podendo o uso obrigatório de estágio a partir do segundo ano, na época das férias, para forçar o aluno a buscar conhecimento fora da universidade e compartilhar.*

*O currículo do curso quando eu entrei tinha matérias já defasadas com tecnologias não mais usadas, que com a aprovação do novo currículo foram atualizadas.*

*O curso me forneceu uma boa base do conhecimento técnico, assim como disponibilizou ferramentas da busca pela informação. A falta de experiência é uma situação natural, e, no caso, foi minha única dificuldade para encarar os desafios da profissão.*

*A formação recebida foi muito boa, buscando-se sempre mostrar a importância do assunto ministrado em aula com sua aplicação prática.*

*Curso aborda várias matérias de grande interesse profissional, sendo estas utilizadas tanto para quem irá trabalhar na área de produção, em fazendas, como quem queira trabalhar na parte voltada à pesquisa.*

*Minha avaliação geral em relação a minha formação é boa, isto considerando uma média de todas as matérias que tivemos.*

*Aulas como Entomologia, além de atuais, exigiam de nós alunos a reflexão de como resolveríamos situações reais, e apesar das provas serem difíceis e exigirem nossos estudos, isso me fascinava, devido ao fato que tudo que estudávamos um dia iríamos usar. Todas as matérias deveriam trazer situações as mais próximas da realidade.*

*Gostaria de fazer algumas sugestões e críticas: acho que a Agronomia da UEPG deveria melhorar significativamente Topografia, em torno de 80%, devido a vários fatores. Hoje também trabalho nesta área e tive muitas dificuldades no início, pois durante a graduação acho que as aulas foram muito fora da realidade. Faltam equipamentos de alta tecnologia que hoje existem no mercado para os alunos terem contato e pelo menos saberem da sua existência. Não seria necessária a compra de equipamentos, mas integrar empresas do setor com a universidade seria*

*interessante, onde as empresas que possuem estes tipos de equipamentos como estação total, GPS de última geração, forneceriam demonstrações de seus equipamentos e em contrapartida já estariam fazendo propaganda deste equipamento e os alunos estaria entrando em contato com o que há de melhor no mercado.*

*Além da falta de conhecimento em equipamentos de Topografia, não possuímos nenhuma formação ou sequer nenhuma noção relacionada a Software de Topografia (geoprocessamento); ou seja, uma área onde Engenheiros Agrônomos podem atuar com levantamento topográfico e posteriormente realizar a confecção destes mapas. A universidade não precisa formar especialistas neste assunto, mas deve despertar a curiosidade e o senso crítico nesta área, justamente porque podemos realizar especializações na área.*

*Estou terminando minha especialização em Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos que realizei pela Tuiuti, esta especialização habilita-nos a Geomensores do Incra, mas pelo que pude observar toda base de topografia ela é essencial dentro da universidade, não que depois não se aprenda, mas seria mais correto termos este melhor embasamento dentro da graduação.*

*Acho interessante este ramo de mercado, pois esta em expansão, se os profissionais formados na UEPG estiverem preparados, seu destaque será eminente.*

*Depois de 2 anos e meio de formada considero que os alunos deveriam ter mais estágios internos, principalmente nas áreas de Olericultura e Fruticultura, deveriam ser obrigados a acompanharem o desenvolvimento completo de várias culturas relacionadas a estas áreas.*

*Em relação à Fruticultura, as aulas que hoje sinto falta e tive que aprender no dia-a-dia, correndo atrás de pessoas que sabem fazer e tem experiência na área, seria a condução e poda de várias culturas, como videira, ameixa, pêssego, nectarina, maçã. Os alunos deveriam ter um pomar na fazenda escola e terem aulas práticas. As visitas que realizamos em pomares da região foram interessantes, mas a exigência e a atenção em relação à condução e podas creio que é essencial todo e qualquer formando de Agronomia sair da universidade sabendo, mas tenho certeza que a maioria não completa esta disciplina sabendo.*

*Agronomia precisa urgente de uma aula sobre fungicidas, digo no sentido do professor fazer citações aos ingredientes ativos existentes. Se eu não fosse filha de agricultor e não tivesse feito estágio em assistência técnica, diria que sairia muito deficiente nesta parte. Mas nas demais formas de condução das aulas de fitopatologia são excelentes, só necessitaria incluir este item que vemos todo dia no campo. A última crítica seria em relação às aulas de solos, especificamente em relação à adubação de culturas. Ruim segundo minha avaliação. Saímos da universidade muito despreparados em relação à interpretação. Não basta apenas uma ou duas aulas como eu tive pra aprender, devemos praticar isso dentro da universidade, várias e várias vezes, porque é essencial um agrônomo saber isso. Graças a Deus existem cursos de Atualização em Fertilidade de solos e nutrição de plantas, que hoje podem suprir o que considero uma deficiência no curso de Agronomia.*

*O curso ofereceu uma formação de alta qualidade. Faltam ainda alguns pontos, mas que podem ser superados durante o curso mesmo por vontade do aluno.*

*Eu iniciei a pós-graduação após me formar no curso. Atualmente estou fazendo doutorado. Nesse sentido, a formação recebida foi boa, bem fundamentada para a maior parte dos conhecimentos necessários na pós-graduação. No entanto algumas áreas, principalmente estatística, precisa melhorar muito na graduação.*

*Atuo como assistente técnico comercial, a graduação me dá suporte para tomada de decisão nas compras, mas não tivemos disciplinas relacionadas ao tema comercial. Percebi que quando tive que trabalhar, não me faltou conhecimento, que adveio das aulas proferidas pelos professores de Agronomia da UEPG.*

*No estágio obrigatório percebi isso ao comparar-me com outros estagiários de outras universidades.*

*A formação é boa muitas vezes os próprios alunos ainda não sabem avaliar o valor da informação e questionar mais os bons professores que tínhamos, e depois acabamos indo a eventos, simpósios, etc. para ver os mesmos professores palestrarem. Uma abordagem mais prática em algumas disciplinas também seria interessante.*

*Boa. Uma sugestão que dou como melhoria seria inserir na grade curricular, disciplinas relacionadas à questão de mercado agrícola, pois da parte técnica o curso é mais que suficiente, porém hoje é necessário auxiliar o produtor na tomada de decisão quanto à venda dos produtos agrícolas, como soja e milho, por exemplo. Então sugiro que pelo menos façam parcerias com instituições ou empresas que possam pelo menos oferecer cursos de curta duração com conhecimento voltado ao mercado agrícola.*

*Essa é a área quem que atuo (trabalhando na Cargill Agrícola S.A.), e tudo que aprendi, foi fora da faculdade, já no estágio supervisionado. Eu tive a chance no estágio, mas muitos saíram somente com a parte técnica, mas com certeza, esse complemento melhoraria e muito o perfil do profissional formado na UEPG.*

*Professores altamente gabaritados, no entanto, falta familiaridade de alguns docentes com o lado prático da profissão.*

*Possibilitou uma ampla gama de conhecimentos para o enfrentamento dos mais variados tipos de problemas da rotina profissional, sendo, no entanto deficiência principalmente em culturas não comuns a região, dificultando o trabalho em outras regiões brasileiras.*

*Formação com uma excelente base na parte teórica, mas com pouca ênfase em trabalho a campo.*

*Acredito que o curso é completo, mas só necessita de alguns aperfeiçoamentos em algumas disciplinas*

*Alguns aprendizados foram excelentes, porém pecou em outras que só aprendi depois que iniciei carreira profissional.*

*Algumas disciplinas são ministradas de forma muito teórica, apesar de professores graduados e competentes faltou estrutura para as atividades práticas; principalmente no tocante a nossa Fazenda Escola que conta com uma excelente estrutura, mas são mal disponibilizados aos seus acadêmicos.*

*Desde que me formei venho atuando direta ou indiretamente em atividades relacionadas à cultura da cana-de-açúcar, e sabendo que essa cultura não é importante na região onde está inserida a UEPG, há pouco contato com a mesma, e assim, muitas peculiaridade como, por exemplo: preparo de solo, plantio, tratamentos culturais; me eram totalmente desconhecidas.*

*Em várias situações encontradas em campo, foi possível utilizar os conhecimentos adquiridos durante a formação.*

*Devido à falta de reconhecimento por parte do mercado de trabalho as experiências adquiridas com projetos de pesquisa e extensão, pois por mais que se tenha essa experiência, ela não é reconhecida, então há a necessidade de nos cursos de período integral oferecem mais tempo livre para que se possam desenvolver estágios em empresas.*

*Seria excelente se, ao invés de focarem o ensino praticamente exclusivo para a pesquisa, diversificarem com uma boa abrangência no mercado de trabalho, na parte comercial mais especificamente. Quando saímos de lá temos pouca ou nenhuma experiência na área comercial. E no mercado de trabalho, a maioria das vagas é nessa área.*

Discurso referente à resposta excelente

*A maioria das informações recebidas eu aplico de forma direta em meu trabalho hoje. O curso abrange vários pontos que uso no dia-a-dia, porém temos cerca de 30% dos professores que nem sabem por que estão em tal instituição, pois não sabem passar a informação e somente preocupam-se com o salário no fim do mês que por sinal não é pouco para os que não fazem nada e é muito pouco para os que fazem muito, pois temos professores que dão a vida trocam suas famílias, dão o sangue pela informação dada a seus alunos e colaboradores. Pena que esta seja uma fatia de pouco mais de 70%.*

*O curso proporcionou aulas práticas e nas aulas teóricas eram discutidas situações reais de campo. Hoje somos testados no mercado de trabalho, tanto por outros profissionais colegas de trabalho, como por clientes leigos. Podemos até não lembrar exatamente como se fazia aquele cálculo, ou como era aquele nome científico, ou como caracterizar um solo, mas lembramos que estudamos bastante o assunto e sabemos, pelo menos, aonde procurar, pois a orientação foi excelente na graduação. Muitos conceitos aprendidos durante a graduação uso diariamente, em relação a outros colegas formados em outras faculdades eu vejo que nós da agronomia UEPG saímos da Universidade com um conhecimento técnico superior aos demais. Foi muito importante todo conteúdo passado durante a universidade para minha vida profissional hoje. E o curso de Agronomia da UEPG tem em Balsas um prestígio sem igual. Através do conteúdo recebido me sinto preparada para o mercado de trabalho.*

*A formação do curso é extremamente técnica o que é muito importante e aplicável no dia-a-dia da maioria dos engenheiros agrônomos.*

*Curso muito prático prepara bem para o ambiente profissional, pois tivemos toda prática e apoio para após o término da vida acadêmica termos total condição de sermos profissionais bem sucedidos.*

*O curso apresenta aulas práticas com muita qualidade, conta com professores bem preparados.*

*Saí do estágio de conclusão de curso com proposta de emprego, no trabalho conseguia utilizar e lembrava do que foi ensinado na graduação. Porque além de excelentes aulas teóricas, tive excelentes aulas práticas o que condiz com a realidade da profissão. Em sua maioria o quadro de professores oferece informações atualizadas e muito úteis ao ingressar no mercado de trabalho.*

*Na minha opinião, um dos maiores desafios dos cursos superiores hoje é estabelecer uma relação adequada entre a ciência (conhecimento teórico) e a prática. O curso de Agronomia da UEPG, buscar propiciar aos alunos oportunidades para estabelecer esta relação e deste modo preparando profissionais para a vida profissional.*

*Avaliando a formação recebida e/ou demonstrada por profissionais oriundos de outras instituições se mostrarem bastante limitada, pois a qualidade que o curso proporciona relaciona-se perfeitamente com a realidade técnica que eu tenho encontrado e desempenhado.*

*Minha opinião é que o curso nos passou as informações de forma teórica e prática muito bem, nos passando segurança e confiança pra nossa vida profissional. Tudo o que me foi passado na graduação de alguma forma estou utilizando na minha vida profissional, desde matérias básicas do curso, como matemática e química, até matérias mais específicas como administração e planejamento rural. Os conceitos básicos de cada assunto foram bem trabalhados em sala de aula, e caso queira me aprofundar em qualquer assunto aprendi onde buscar as informações desejadas.*

*Para mim os conhecimentos adquiridos nas Universidades foram muito bons para a vida profissional, pois tive a oportunidade de fazer estágio durante 3 anos na graduação que me deram muito conteúdo, já que segui a mesma linha de trabalho após a graduação.*

*Saindo recém formada, já consegui emprego, com bom salário e em empresa de grande nome, devido à ótima formação obtida.*

*Em diversos temas, sempre estive bem embasado tecnicamente. Hoje estou trabalhando com nutrição em café, o que não é nossa realidade nos Campos Gerais, e a adaptação às técnicas vem acontecendo sem dificuldades em função do embasamento teórico recebido na graduação.*

*A possibilidade de ter aulas práticas a campo e o esforço do corpo docente fizeram a diferença. Todos os conceitos trabalhados na graduação têm aplicação no cotidiano profissional.*

*Quando comecei a trabalhar não senti praticamente nenhuma dificuldade em colocar o que aprendi no meu dia-a-dia.*

*A formação obtida na graduação é de muita valia para segmento profissional. Os conhecimentos adquiridos, tanto teoricamente como dos desfrutes das aulas práticas me ajudaram a obter um conhecimento mais amplo de todos os aspectos relacionados ao trabalho que executo hoje em dia, dessa forma, considero que o diferencial do curso se deve a qualidade dos mestres que tivemos, que nos passaram seus vastos conhecimentos contribuindo para geram um bom trabalho profissional.*

*A vida profissional vai além do conhecimento técnico e a UEPG me proporcionou vivências muito interessantes que carrego comigo em minhas atividades profissionais, principalmente, ajudou-me saber me expressar e expor minhas ideias.*

*O curso proporciona uma gama muito grandes conhecimentos. E também se aprende uma linha de raciocínio muito condizente com o mercado profissional.*

*Muito bom.*

*Utilizo quase todo o conhecimento adquirido durante minha formação.*

*Todo obstáculo que enfrentei no meu trabalho eu tinha um preceito básico que aprendi na faculdade.*

*O curso conseguiu unir muito bem a teoria com a prática. Professores altamente capacitados não mediram esforços para que fosse aplicado aquilo que aprendemos na sala de aula no campo. Isso é muito importante e um diferencial diante das outras instituições, pois saímos da universidade com uma bagagem bastante grande.*

*Excelente, pois com um pouco de experiência que já tenho em um mercado cada dia mais exigente, vejo que temos uma nítida vantagem em nossa formação em relação a egressos de outras instituições, pois é a melhor universidade de Agronomia do país. Os conhecimentos adquiridos são facilmente aplicados a vida profissional.*

*Excelente, pois é compatível com aquilo que o mercado de trabalho exige no que diz respeito à contextualização e aplicabilidade dos conteúdos ministrados.*

*Eu terminei a graduação com uma excelente formação, pois obtive conhecimento para trabalhar em qualquer área vinculada a agronomia.*

O curso de Agronomia na UEPG realmente engloba todas as áreas de forma sucinta, fazendo que na área de trabalho todos respeitem e admirem. Porque muitos dos conhecimentos aprendidos puderam e ainda podem ser aplicados na prática, sendo utilizados na minha vida profissional.

Atualmente efetuo pesquisas, desta forma muitos dos itens teóricos que aprendi na graduação são regras no trabalho que efetuo atualmente.

Muitas aulas práticas sendo muito importante o aluno realizar estágios durante o curso.

Tudo o que diz respeito a minha atividade profissional foi ensinada, algumas disciplinas com mais detalhes outras mais superficiais, mas nada acredito eu, foi esquecido. Acima da média. Para todas as situações profissionais submetidas, o conhecimento adquirido na formação foi de grande valia. Desde conhecimentos práticos, passando por questões éticas e de responsabilidade profissional.

Consigo ter embasamento para conversar a nível técnico com profissionais que estão a mais tempo no mercado. Em conversa com alunos formados em 2010, como o meu caso, de outras instituições, noto que eles não absorveram tantas informações técnicas como os formandos UEPG.

Principalmente as matérias de Entomologia, Fitopatologia e Agricultura em que as aplicabilidades práticas auxiliam muito na vida profissional.

Talvez o que falta um pouco mais no curso, seriam mais aulas práticas, não somente na Fazenda Escola e sim em alguns produtores da região. Em meu serviço a prática faz muito a diferença, porém um bom profissional consegue aliar a prática ao bom conhecimento teórico do curso.

Com a minha formação consegui entrar no curso de mestrado.

Eu consigo aplicar facilmente os conhecimentos adquiridos durante a graduação, tanto no Brasil quanto agora que estou morando fora, pois estou gerenciando, prestando assistência técnica e realizando projetos para custeio agrícola e financiamento, e o curso de Agronomia da UEPG possibilitou todas essas ações minhas possíveis de ser realizadas com sucesso.

A Universidade possui um excelente corpo docente, com professores muito qualificados e sempre prontos a ensinar, tirar dúvidas, sempre atualizados com o que há de mais moderno e atual no segmento.

Conteúdo dinâmico, e muito aplicado na área de trabalho. Fomos orientados a saber um pouco de tudo, possuindo também uma grande disposição de professores para aprofundamento de conhecimento em áreas de maior afinidade.

Excelente porque essa instituição nos preparou para a vida profissional nos dando conhecimento técnico e teórico através de aulas na Fazenda Escola Capão da onça, visitas as empresas, agricultores e dias de campo. E também nos deu embasamento teórico em sala de aula.

Tecnicamente muito bom, porem falta relacionamento com o mercado de trabalho.

Creio que os anos de aprendizagem na UEPG foram fundamentais para a formação profissional, sendo que o reconhecimento da Instituição no mercado de trabalho é algo que têm grande importância.

Foi excelente, pois tive a oportunidade de participar do programa de iniciação científica, o qual teve gigantesca contribuição para minha formação profissional

Minha formação foi ótima, e tenho convicção disso, pois estudei em uma faculdade particular de Agronomia nessa cidade e o Curso de Agronomia da UEPG é muito superior ao da outra faculdade não só pelo corpo docente, mas pela estrutura dos laboratórios e da fazenda escola.

*Considero excelente, pois tivemos contato com diversas áreas, tendo aulas práticas na Fazenda Escola e também nos laboratórios com excelentes professores, além do estágio obrigatório através consegui emprego na empresa atual.*

*Na graduação fomos muito bem preparados para enfrentar a situação real de mercado profissional e também muito bem preparado para seguir uma linha de pesquisa na pós.*

Discurso referente à resposta regular

*Acho interessante a grade voltada para pesquisa, mas inicialmente em sua carreira, o agrônomo é muito cobrado na parte prática, principalmente em produtos do mercado de agroquímicos, fertilizantes e recomendações na condução das culturas, penso que teríamos que dar um pouco de atenção, para que os acadêmicos, saiam com um mínimo de experiência.*

*A postura por parte de alguns docentes não são compatíveis com as relações exigidas na vida profissional.*

*Em minha graduação notei a ausência de muitas sub-áreas profissionais que considero de extrema importância, como exemplos cito a Agroecologia e a Agricultura de Precisão, onde hoje exerço minha profissão com o aprendizado adquirido com meu próprio esforço. Ao concluir minha resposta desabafo dizendo que a Mecanização Agrícola (em especial a Agricultura de Precisão) deixou muito a desejar.*

*Não tivemos boa formação na parte de mercado de soja.*

*Faltou evidenciar e focar mais em outras competências não técnicas em que o mercado é muito exigente hoje e é necessário para conseguirmos expressar a qualidade do curso, como por exemplo, gestão e liderança de pessoas.*

*O curso de agronomia da UEPG tem bons professores, tem uma grade curricular bem extensa, porém tem alguns pontos a melhorar. Com relação à teoria, estamos muito bem posicionados, porém a meu ver somos menos eficientes ao campo. Temos que aumentar as aulas práticas, principalmente das matérias de fitopatologia, entomologia, plantas daninhas as quais são de muita importância para quem vai trabalhar no campo. Temos que ser avaliados mais pela parte prática também nestas matérias. Outro ponto que temos a melhorar e a parte administrativa, os quais têm apenas uma matéria no último ano, e a deficiência da maioria dos cursos de agronomia em todo o país.*

*A falta de matérias exponha e cobre de maneira eficiente o conteúdo prático é uma deficiência do curso. Focando o curso de agronomia, as matérias que leve o aluno a conhecer e saber planejar a parte econômica de todo processo agrícola é muito falha. Quando o profissional recém formado cai no mercado está muito fora do contexto econômico muito presente na área. A parte da pesquisa é muito enfatizada, porém fica muito distante a aplicabilidade dessas na prática profissional. Porém de maneira geral todo conteúdo apresentado na graduação é visto na vida profissional.*

Discurso referente à resposta ruim

*Na turma em que m formei, os alunos não foram preparados para o mercado de trabalho, a ética profissional não foi debatida, o companheirismo entre os colegas de turma muito menos.*

#### 4.2 Respostas originais à questão 2.3.4 - Tempo entre a conclusão do curso e o primeiro trabalho

Discurso referente à resposta acima de três anos

*Devido ao mestrado realizado de forma integral e depois a escolha de um emprego que se adéqua ao ramo que estava interessado.*

Discurso referente à resposta até dois anos

*Logo após a conclusão entrei no curso de mestrado como bolsista.*

*A área de atuação em que trabalho é pouco desenvolvida na região e somente a formação recebida na Instituição ainda não é suficiente para atuar em determinadas áreas.*

*Meu primeiro emprego foi decorrente também de eu cursar um curso técnico posteriormente à graduação, mas relacionado a esta.*

*Fiquei um ano e meio desempregada, sendo que no primeiro emprego que consegui, entrei ganhando apenas R\$ 800,00, porém era a única opção que tive na época, visto que praticamente todas as entrevistas de emprego que participei funcionaram por indicação.*

*Eu recebi minha graduação em dezembro de 2009, após isso participei de um intercâmbio de um ano nos Estados Unidos. Após meu retorno do intercâmbio em dois meses consegui minha colocação no mercado de trabalho.*

*Escolhi permanecer na mesma cidade que fiz o curso, e por ser uma cidade onde abrem poucas vagas novas de emprego, acabou demorando um pouco para aparecer esta oportunidade.*

*No início trabalhei em uma empresa na área de produção agrícola, e assim que conquistei experiência para iniciar meu próprio negócio, abri minha empresa.*

Discurso referente à resposta até seis meses

*Cinco meses após a formação. Em algumas regiões o número de vagas ofertadas é menor, o que requer profissionais com alto índice de conhecimento técnico e prático principalmente.*

*Fui bolsista do CNPq três meses após a graduação.*

*Faltou uma melhor ligação entre a conclusão do estágio e entrar no mercado de trabalho.*

*Por que eu concluí o curso e menos de seis meses depois estava empregado.*

*Assim que me formei, ingressei no mestrado como bolsista Capes.*

*Formei-me em 15/12/2006 e meu primeiro emprego iniciou em 01/06/2007, pouco mais de seis meses.*

*Tempo esperado até conseguir vaga como trainee no exterior.*

*Trabalhava como autônomo depois consegui um emprego fixo.*

*Em um mês aproximadamente.*

*Assim que conclui minha formação trabalhei como autônoma e após aproximadamente um ano e meio iniciei atividade em empresa privada atuando como responsável técnica na área de Produção de Sementes.*

*Saí do estágio em empresa pública e três meses depois fui chamada para voltar como bolsista. Seis meses depois fui chamada para assumir vaga em concurso público.*

*Devido mudança de cidade sem emprego em vista, demorou um pouco.*

*Estava envolvido com o Mestrado, porém sem bolsa no início.*

*Creio que a região de Ponta Grossa não esteja em déficit de engenheiros agrônomos, porém em outras regiões precisam, e procuram agrônomos bem instruídos como os da nossa faculdade.*

*Demorei 4 meses para iniciar a trabalhar depois de formado.*

*Foi difícil minha colocação profissional devido à área de meu interesse (Agricultura de Precisão) não ter sido contemplada em minha graduação, deveria estar dentro da disciplina de Mecanização Agrícola. A saída encontrada foi estudar e lutar sozinho como autônomo.*

*Demora muito até o primeiro emprego, pois as vagas não aparecem de forma constante ao longo do ano.*

*Foram quatro meses decorridos da formatura até a primeira contratação.*

*Consegui meu primeiro emprego um mês depois de formado.*

*Demorei mais ou menos três meses para conseguir emprego o que foi uma sorte, pois quando concluímos nossa graduação a nossa safra que é de soja, milho e feijão na maioria se encontram na metade, ou seja, as oportunidades de emprego já se passaram, pois as empresas querem recrutar profissionais no começo da safra, ou seja, em agosto ou setembro e não em dezembro que quando nos formamos. Mas como eu já vinha fazendo estágio desde o começo da graduação consegui emprego mais rápido, pois já tinha conseguido mostrar meu desempenho no campo e também já conhecia algumas pessoas da empresa onde presto serviço.*

*Fiz estágio supervisionado na empresa Cargill Agrícola S.A., porém não consegui permanecer por não haver vagas no local onde havia feito estágio. Em seguida entrei como trainee em uma revenda de Insumos, quando fui chamado pela Bunge Alimentos para assumir vaga em março do ano seguinte à conclusão do curso.*

*Emprego quase imediato, apenas um mês desempregado.*

*Demorei a entrar no mercado de trabalho devido à falta de experiência, alta concorrência regional e a alta oferta de profissionais no mercado.*

*Levei dois meses para conseguir um emprego e o fato de ter estudado na UEPG foi decisivo no momento da contratação.*

*Comecei a trabalhar para uma multinacional quatro meses depois de formado.*

*Ingressei num programa de trainee em março de 2008, processo no qual estava inscrito desde outubro de 07.*

*Três meses depois de minha graduação já estava empregado.*

Discurso referente à resposta até três anos

*As oportunidades apareceram a partir do momento em que minha filha ingressou na Escola.*

Discurso referente à resposta até um ano

*Ao concluir a graduação, fiquei um ano em licença maternidade, posteriormente ingressei em projeto de extensão, da universidade sem fronteiras.*

*Na verdade, eu levei seis meses para encontrar meu primeiro emprego como técnico, mas atuava como vendedor. Depois de três ou quatro meses, consegui a oportunidade de atuar realmente como Agrônomo.*

*Um ano decorrido para ganho de experiência.*

*Maioria das vagas no setor comercial de empresas, onde se procura profissionais com o perfil mais de 'vendedor' do que técnico associado ao despreparo para estas entrevistas.*

*As empresas alegavam que faltava experiência para o cargo, por eu ser recém-formado.*

*No começo trabalhei na propriedade da família até encontrar um emprego.*

*Como não havia interesse em trabalhar com vendas, a primeira oportunidade aproveitada foi na área de pesquisa no IAPAR - Universidade Sem Fronteiras, quase um ano após a conclusão do curso.*

*Descartei opções para trabalhar no Nordeste do Brasil, por querer trabalhar na região onde nasci e cresci (Campos Gerais - PR), por isso demorei sete meses até encontrar o primeiro emprego. Senão com três meses depois de formado estaria trabalhando na Bahia, pois recebi duas propostas para ir para lá.*

Discurso referente à resposta imediatamente

*Imediatamente após a conclusão do estágio de conclusão de curso, surgiu o convite de continuar os trabalhos desenvolvidos na empresa.*

*Meu primeiro emprego foi na empresa que realizei o estágio de conclusão de curso.*

*Na verdade fiz o meu estágio final e na sequência antes mesmo da formatura fui contratado para meu primeiro emprego.*

*Formei-me e continuei na FMC até final de fevereiro, depois em início de março comecei a trabalhar na KGM-Produza em Arapongas, onde resido.*

*Iniciei o mestrado ainda na graduação como aluna especial. Após concluir a graduação, na primeira oportunidade já entrei no mestrado como aluna regular.*

*Antes de cursar o Mestrado, no local onde desenvolvi o estágio supervisionado surgiu a oportunidade de efetivação, onde permaneci por 8 meses.*

*Incríveis 13 dias antes de minha colação, eu já estava empregado na mesma empresa que estou hoje.*

*Colei grau dia 14 de dezembro de 2007 já com emprego acertado, iniciei dia 02 de janeiro de 2008.*

*Devido ao programa de estágio externo obrigatório, fiz esse estágio em uma empresa que gostou do meu trabalho e me contratou assim que eu me formei. Hoje estou atuando no ramo de produção de alimentos processados, e venda direta ao consumidor, porém comecei minha Carreira de Agrônomo em uma Cooperativa no Receituário, depois fui para Gerência de Fazenda Venda de Defensivos em Revenda Venda de defensivos por Multinacional.*

*Hoje Produção de Alimento Processados, e venda direta ao consumidor final.*

*Conseguí sair trabalhando, porém tive que mudar de estado para tal.*

*Mesmo antes de me formar já estava empregado. Desde lá, sempre trabalhei com consultoria agrícola, conheci muitas regiões no Brasil e até experiência no exterior. Hoje possuo minha própria empresa de consultoria.*

*Logo após a conclusão do curso comecei a trabalhar em uma empresa de consultoria através de contatos da faculdade.*

*Imediatamente, após a conclusão da graduação.*

*Produtor rural.*

*Assim que me formei, fui para Bahia trabalhar na empresa Agrifirma Campo Aberto, uma ótima experiência.*

*Cinco dias antes da Formatura já estava empregado na empresa Bayer CropScience como Assistente Técnico de Vendas, atualmente continuo na mesma empresa com a função de Representante Técnico de Vendas.*

*Foi através do renomado nome do curso de Agronomia e depois dos meses de estágio em que fui contratada.*

*Um mês antes da formatura já estava contratado.*

*Com a realização do estágio de conclusão de curso, continuei na empresa em que atuei por mais um período de tempo, até encontrar outro emprego mais condizente com o meu perfil de atuação.*

*Após terminar a graduação ingressei no curso de mestrado no ano seguinte, e quando terminei o Mestrado já estava empregado.*

*Emprego imediato devido conclusão na UEPG e vários estágios realizados.*

*Logo após me formar compus a equipe do Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos.*

*Ainda no período de estágio já tinha emprego garantido. Quando me formei apareceu mais uma oportunidade.*

*Fazia estágio e logo depois de concluído o curso já fui efetivado na empresa assim que me formei já comecei a trabalhar na empresa em que fiz estágio no 5º ano, porém, hoje trabalho em outra empresa por melhor oferta de trabalho.*

*Logo trabalhei como assessor técnico em propriedades agrícolas.*

*Dois meses procurando emprego no sul e nada, duas semanas na Bahia e pude escolher o emprego que queria!*

*Já estagiava na empresa em que fui efetivado imediatamente após conclusão do curso.*

*Após período de estágio externo supervisionado, retornei para Ponta Grossa apenas para a colação de grau.*

*Assim que finalizei a graduação fui bolsista recém-formada do projeto vinculado a Universidade Sem Fronteira - Seti.*

*Consegui dois meses após a conclusão do curso, levou-se muito em conta a graduação.*

*Começando como autônomo e logo em seguida chamado a prestar serviço em uma empresa de um grande grupo como responsável técnica, e em seguida entrando num projeto de uma multinacional através de convite, e agora trabalhando como autônoma com assistência técnica e projetos bancários, por estar sendo mais viável financeiramente.*

*Durante a graduação fiz um ano em meio de estágio na empresa e já garantido a vaga de trabalho.*

*Assumi as áreas de agricultura da minha família.*

*Logo que encerrei o curso já comecei a trabalhar em propriedades da família.*

*Na realidade, entrei na empresa onde trabalho para a realização do Estágio Supervisionado de Conclusão de Curso, na metade do último ano letivo. Concluí o estágio e estou na mesma empresa até hoje.*

*Continuei trabalhando onde fazia estágio.*

*Fiquei empregado na empresa onde fiz estágio.*

*Após a conclusão do curso em meados de dezembro de 2010 eu permaneci trabalhando na empresa em que eu fazia meu estágio curricular, exercendo as mesmas atividades do estágio, até meados de janeiro, quando ingressei temporariamente como autônoma em outra empresa do ramo agrícola na área de desenvolvimento de mercado até meados de abril de 2011.*

*Início do mestrado no início do ano seguinte após a formação.  
Trabalhei um ano como autônomo até conseguir uma vaga do meu interesse em empresa privada.  
Empregado antes de se formar.  
Saí do estágio de conclusão empregado.  
Ingressei como Assistente Técnico de Sementes da Sementes Agroceres, ficando sediada na revenda Futuragro em Palmeira - PR.  
Fiz estágio em uma empresa vinculada a UEPG durante a graduação e continuo até o momento como prestador de serviços (autônomo) para esta mesma empresa após a conclusão do curso.  
Fui bem encaminhado no meu estágio obrigatório. E assim que me formei já comecei a prestar serviço na área agrônômica pra a empresa.  
Mestrado iniciado imediatamente após a graduação.  
Realizei o estágio de conclusão de curso na mesma empresa, e retornei após a conclusão para trabalhar como efetivo na empresa.  
Trabalho autônomo, elaboração de projetos e responsabilidade técnica.  
Terminei a graduação no final de 2010. No início de 2011, fui selecionada e iniciei as atividades como bolsista de mestrado.  
Na mesma empresa que fiz o estágio de conclusão de curso fiquei trabalhando.  
Fui imediatamente contratada.  
Logo que me formei fui contratada na empresa onde fiz estágio.  
Antes da formação já participava dos negócios da família.  
Já trabalhava com consultoria agropecuária e agricultura de precisão antes de terminar o curso de graduação.  
Logo após o término do meu estágio, comecei a atuar na mesma área como autônomo. Como já vinha durante a faculdade dando andamento no meu próprio empreendimento, após a conclusão do curso passei a atuar em consultorias e no meu próprio negócio que hoje dedico a maior parte do meu trabalho.  
Formei em dezembro dia 19 de janeiro fui empregado.  
Eu iniciei como estagiário, após o vencimento do período de estagio (seis meses), fui contratado pela empresa como funcionário com carteira registrada.  
Antes mesmo da formação já atuava em negócios e empresa familiar no ramo de agricultura e pecuária. Também no momento faço parte da administração da Madeireira Beira Rio, também empresa familiar, possuidora de reflorestamentos próprios.  
Ao terminar o estágio obrigatório fui contratado imediatamente pela empresa e nessa empresa trabalho até hoje.  
Já iniciei minhas atividades no mesmo local onde realizei meu estágio obrigatório.  
Logo após da graduação já entrei no programa trainee da primeira empresa de atuação sendo contratado após três meses. Sempre remunerado.  
Fiz o estágio e fui efetivado.  
Logo após o termino do meu estágio curricular obrigatório, surgiu algumas propostas de emprego, onde optei por continuar em uma parceria com a mesma empresa que realizei meu estágio.  
Dei sequência ao trabalho iniciado no estágio obrigatório.  
Atuo na área desde o ingresso no curso. A graduação contribuiu tanto para os conhecimentos teóricos e práticos como também abriu um leque maior de oportunidades em meu empreendimento.  
Particpei de um bom estágio, tive chance de ficar na empresa, mas acabei passando em outro processo seletivo e fui trabalhar em Mauá da Serra na empresa Sementes Mauá logo após a conclusão do curso.*

*Consegui meu emprego através do programa de estágio existente entre na empresa que trabalho e que tem vínculo com a Universidade já há alguns anos. Logo após a conclusão da graduação, iniciei o curso de mestrado. Comecei a trabalhar dois dias após formado, sendo a empresa onde realizei meu estágio obrigatório. Eu fiz estagio curricular em uma empresa e quando me formei já fui imediatamente efetivado. Um mês após a conclusão da minha graduação, abri uma empresa e comecei a prestar serviços de planejamento envolvendo bancos, hoje estou atuando também no ramo de topografia e georreferenciamento. Fui empregado diretamente após a graduação na empresa onde fiz estágio de conclusão do curso. Logo entrei para o Mestrado. Durante o estágio de conclusão de curso já havia feito contatos para emprego assim que concluisse o curso de Agronomia. Trabalhei no Mato Grosso para ABRENCO, na parte de solos e agricultura de precisão. Já entrava empregado antes da formatura. Logo após me formar ingressei no curso de mestrado. Imediatamente devido ao estágio obrigatório o qual passei numa entrevista da Ihara na UEPG e assim que concluí imediatamente entrei na empresa Sementes Lagoa Bonita em Itaberá-SP onde trabalho até hoje. A oportunidade foi dada antes mesmo do término da graduação. A seleção foi feita ainda no período de Estágio Supervisionado, e a contratação fez-se após o término do Estágio. Formei-me em dezembro de 2007, em janeiro me escrevi para lecionar em colégios Agrícolas e em Fevereiro comecei a lecionar. Fui contratada pela mesma empresa onde realizei o meu estágio de conclusão de curso. Fiz meu estagio obrigatório na empresa Cargill Agrícola SA e logo após o estágio fui efetivada. Fiz estágio em Balsas, tive proposta para continuar na empresa (INSOLO), mas recebi proposta para trabalhar em Curitiba em uma empresa que eu já havia feito estágio e nesta estou até hoje. Após me formar continuei trabalhando na empresa onde fiz o estágio curricular. Pelo motivo de já trabalhar na atividade agrícola, imediatamente iniciei a atuação como profissional.*

Discurso referente à resposta outra situação

*Estou à procura de emprego. Desempregado. Desempregada por motivos pessoais. Durante meu período de estágio, já foi proposto uma vaga de emprego muito interessante. Por outro lado, preferi investir em meus conhecimentos e realizei outro estágio, onde também consegui uma oportunidade de emprego interessante fora do país. Atualmente estou na escolha dessas duas vagas. Após o término da pós-graduação, iniciei uma nova graduação (Direito). Como estava grávida quando me formei optei por cuidar do meu bebê antes de iniciar a vida profissional. Ingressei diretamente no mestrado em Agronomia. Bolsista Capes. Após conclusão da graduação iniciei mestrado. Estou concluindo o curso de Mestrado. Após a conclusão de curso entrei diretamente para pós-graduação. Iniciei o mestrado no semestre seguinte à conclusão do curso.*

